

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação



Inscrição pode ser feita na sede do Sine

Sine oferece vagas de emprego na região

O Sine Volta Redonda oferece vagas de emprego para as seguintes áreas: Vendedor, Operador de Caixa, Operador de Loja e Estoquista (seleção conjunta); Montador de Andaime, Pintor e Ajudante de Obras (seleção conjunta); e Vendedor Interno. O primeiro bloco de cargos exige En-

sino Médio completo. O segundo bloco, exclusivamente masculino, exige alguma formação em Ensino Fundamental e Médio. O último cargo exige Ensino Médio completo e domínio em pacote Office e serviços de E-commerce. Todos os cargos da seleção exigem experiência em CTPS.

Vagas em Porto Real

O Sine Porto Real também abriu vagas para o cargo de Operador de Produção. Os candidatos devem ter pelo menos 18 anos, Ensino Médio completo e experiência prévia em indústria. Os interessados

nos processos seletivos do Sine devem comparecer à sede das respectivas cidades, levando documentos de identificação (RG e CPF), carteira de trabalho, título de eleitor e certificação de reservista.

Vaga em academia de VR

A Konnen Unidade Santo Agostinho abriu processo seletivo para vaga de estágio. Os candidatos precisam ser estudantes de Educação Física (bacharel para Musculação e Funcio-

nal). O horário de trabalho será de segunda à sexta, das 16h às 21h, e sábado em escala rotativa. Os currículos devem ser enviados para o e-mail: vemserkonnen@gmail.com.

Davi Pinheiro/Governo do Ceará



Vagas também são para Jovem Aprendiz

Sine abre novo processo seletivo em Valença

A Prefeitura de Valença divulga novas vagas de emprego no Sine. As oportunidades são para os cargos de: Magarefe, Motofrentista, Serralheiro, Torneiro mecânico, Operador de máquina CNC (tornos), Técnico em segurança do trabalho, Salgadeira, Empregada doméstica e Vendedora externa/freelancer. Tam-

bém haverá seleção para Jovem Aprendiz (17 a 24 anos) e priorização de candidatos PCD. O atendimento no Sine é realizado somente de forma presencial, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h45. Para se candidatar, é necessário apresentar RG, CPF, carteira de trabalho e currículo profissional atualizado.

Vagas pela CDL em Volta Redonda

A CDL anuncia vagas de emprego em Volta Redonda para os cargos de: Motorista de Entrega, Atendente e Balconista. As duas primeiras são para trabalhar na loja Sete Mares; a de Motorista exige aptidão para carregar mercadorias pesadas e CNH categoria B, enquanto a de Atenden-

te exige experiência prévia na função. Os currículos devem ser enviados para o e-mail: feitosacomerciodede-pescados@hotmail.com.br. A de Balconista é para a loja Shopp Tintas e exige experiência na função. O currículo deve ser enviado ao e-mail: aterradoshopp-tintas@hotmail.com.

Vaga em empresa de VR

A empresa Nacional RH oferece vagas de emprego em Volta Redonda para os cargos de Vendedor Interno Junior, Operador de Caixa e Operador de Grua. A primeira vaga exige CNH B, experiência prévia e conhecimento em SAP e Pacote Office. A segunda exige Ensino

Médio Completo e a terceira exige experiência prévia. Os interessados devem se candidatar pelo site <https://nacionalrh.selecty.com.br>. Para mais informações sobre salários, benefícios e escalas, o contato pode ser feito pelo e-mail: curriculo.vr@nacionalrh.com.br.



Bazares e brechós evitam descartes e oferecem preços mais acessíveis

‘Moda circular’: a criação de um guarda roupa sustentável

Bazares e confecção própria se popularizam entre consumidores

Por Lanna Silveira

Em meio a alta sazonalidade das tendências, a indústria da moda promove uma alta rotatividade nos guarda roupas dos consumidores, incentivando a compra constante de novas peças para se manter alinhado com os estilos mais populares. Tudo isso configura a “fast fashion” – modelo de consumo que registra impactos negativos no meio ambiente.

Um relatório da Global Fashion Agenda denuncia que, nos últimos anos, mais de 92 milhões de toneladas de resíduos têxteis foram descartadas mundialmente. Projeta-se que, na próxima década, esse número aumente em mais de 60%. No Brasil, o índice chega a quatro milhões, segundo levantamento da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. Como muitas peças são feitas com materiais que demoram séculos para se decompor, os descartes se acumulam como “lixos” – como é visto no chamado “Lixão do Atacama”, em um deserto chileno, que recebe o despejo ilegal de cerca de 39 mil toneladas de roupas todo ano. Parte dos descartes são das grandes produtoras têxteis, que precisam encontrar um destino para peças não compradas.

O impacto ambiental da moda se tornou um dos tópicos principais na discussão sobre sustentabilidade, o que mudou o perfil de consumidores antenados à causa. Isso permitiu que

lojas que promovem a “moda circular”, como bazares e brechós, se popularizassem entre o público e transcendessem o formato físico, marcando presença forte no mercado virtual.

Para Letícia Oliveira, que frequenta lojas de desapegos há mais de dez anos, o maior atrativo dos bazares são os preços, a qualidade dos tecidos das peças encontradas e a garantia de um guarda-roupa diferenciado, que foge da padronização das lojas de departamento.

Apesar de também gostar de comprar em brechós online, Letícia prefere buscar bazares beneficentes, que utilizam os valores das vendas para arrecadar financiamento a instituições que apoiam diversas causas. Um dos mais visitados por ela é o “Bazar Late & Mia”, atrelado a ONG de mesmo nome, em Barra Mansa. Letícia criou também o hábito de divulgar a sua rotina de “garimpos” nas redes sociais, mostrando os locais que visita e as peças que encontra. O objetivo é orientar as pessoas que pedem ajuda para achar novas lojas e trazer visibilidade a causa dos bazares beneficentes.

Para Letícia, priorizar o consumo circular é uma forma de mudar o modo como as pessoas escolhem o que vão vestir, direcionando o olhar a aspectos que vão além da beleza e da tendência e ajudando a impedir, mesmo que em pequena escala, o descarte têxtil em massa. “Hoje em dia (a fast fashion) vende quilos de roupas de plástico pra gente,

enquanto a gente acha peças de qualidade excelente num preço muito melhor nos brechós e bazares”. Para quem tem interesse em começar a engajar na moda circular mas não sabe como começar, Letícia incentiva a busca por recomendações em redes sociais, como o Tik Tok e o marketplace do Facebook, além de bazares próximos ao local de moradia, ressaltando que muitos centros religiosos possuem bazares próprios. Ela enfatiza, ainda, que é importante se desprender de crenças comuns de que as roupas usadas não têm qualidade ou podem passar “energias negativas” a quem as usam.

- Tem que ter coração aberto e um pouquinho de paciência porque nem todo lugar vai estar arrumadinho igual loja. Mas garanto que dá pra achar ouro!”

Produção própria

Outra forma de unir a moda à sustentabilidade é por meio da confecção própria de peças, utilizando materiais que já estão à sua disposição. Uma das técnicas mais populares nesse sentido é o “upcycling”, que consiste na transformação de uma peça já existente em outra, trazendo uma nova estética e funcionalidade a ela.

Gabriela Alves, moradora de Volta Redonda, começou sua relação com o upcycling quando teve a ideia de usar uma fantasia para um evento temático. “Querida me vestir de palhaça e pensei: já tenho um monte de roupa meio colorida aqui. E se eu tentar

trabalhar com isso? Fiz uns acessórios, fiz a roupinha e percebi que realmente dava pra eu mesma fazer isso. Não parei desde então”, conta.

Rayssa Amorim, também de Volta Redonda, começou no upcycling por volta de 2013: inicialmente, adicionando pequenos detalhes em roupas e, após começar a frequentar brechós, engajando na transformação e reformulação total das peças. Para ela, o atrativo da prática é conseguir sentir que aquela roupa passou a ter mais valor após sofrer sua intervenção criativa. “São peças que, geralmente, já enjoei de usar e acabam voltando pro meu dia a dia, tirando a necessidade de comprar peças novas.”

Tanto Gabriela quanto Rayssa apresentam propostas estéticas e criativas diferenciadas em suas peças, entendendo no upcycling uma maneira de expressar sua identidade e criatividade e usando modelos dificilmente encontrados em lojas convencionais.

Ambas afirmam que, após começarem a confeccionar por conta própria, passaram a analisar a indústria da moda dentro de uma nova perspectiva e valorizam, cada vez mais, o consumo que foge da fast fashion. Para Gabriela, o contato com a prática da produção têxtil a tornou mais consciente sobre o valor de uma peça de roupa, a força de trabalho necessária para criá-la e sobre como a mão de obra das roupas vendidas a preços baixos não é devidamente recompensada.

Palco Sobre Rodas 2025 inicia nova programação em Volta Redonda

Secom/PMVR



Projeto cultural itinerante oferece 70 apresentações

O projeto cultural itinerante Palco Sobre Rodas segue em 2025 levando arte e entretenimento gratuito a diversos bairros de Volta Redonda, com 70 apresentações previstas até 4 de dezembro. Neste mês de agosto, a programação passará, a partir da próxima semana (de 18 a 28), pelos bairros Jardim Normândia, Coqueiros, Nova Primavera, Jardim Tiradentes, Ilha Parque, Santa Rita do Zarrur, São Cristóvão e Jardim Belmonte, sempre com espetáculos de teatro infantil e juvenil, palhaços, malabares, mágicos, shows musicais e outras atrações para todas as idades.

Tendo realizado sua estreia em julho, no Eucaliptal, o Palco Sobre Rodas está na sua terceira temporada, mantendo o compromisso de descentralizar a cultura, levando diversão e arte a moradores de bairros mais distantes do Centro da cidade.

As apresentações ocorrem de segunda a quinta-feira, das 19h às 22h, em espaços públicos como praças, quadras e ruas.

Após 50 apresentações na temporada de 2023 e 80 em 2024, a edição deste ano

conta com o patrocínio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa – por meio da lei de incentivo à cultura – e da Light, com apoio da Prefeitura de Volta Redonda e realização da Viraliza

Comunicação e Blog Minuto Cultural.

Programação de agosto

- 18/08 (segunda-feira) – Jardim Normândia (praça principal);
- 19/08 (terça-feira) – Coqueiros (Rua Jorge Caetano Cimonato, quadra de esportes);
- 20/08 (quarta-feira) – Nova Primavera (praça na Rua Ponciano);
- 21/08 (quinta-feira) – Jardim Tiradentes (praça da Rua 835);
- 25/08 (segunda-feira) – Ilha Parque (praça principal);
- 26/08 (terça-feira) – Santa Rita do Zarrur (Núcleo Passa Quatro);
- 27/08 (quarta-feira) – São Cristóvão (Praça João Balbino, Av. Francisco Evangelista Delgado);
- 28/08 (quinta-feira) – Jardim Belmonte (Rua Cecília Meirelles).